
EDITORIAL CONJUNTURA GLOBAL

Glauca Julião Bernardo
Editora Executiva

Mylena Mattos
Editora Assistente

Alexsandro Eugenio Pereira
Editor Chefe

Desde o ano passado, a Revista Conjuntura Global vem passando por mudanças em seu processo editorial. Nesta primeira edição de 2018, destacamos as mudanças no layout dos artigos. Além de maior ênfase no título e nos autores, foi inserida, também, a data de submissão e de aprovação no final do texto. Essa alteração possibilita que leitores e autores acompanhem o tempo que leva o processo editorial.

A Revista Conjuntura Global, v.7, n.1, 2018 traz uma resenha e sete artigos frutos de trabalhos e pesquisas de pós-graduação. Abrimos esta edição com o texto de José Renato Ferraz da Silveira em coautoria com Gabriela Alves Borba, que desenvolveram uma resenha sobre o livro de John Mearsheimer Por que os líderes mentem: toda a verdade sobre as mentiras na política internacional.

Em seguida, dois artigos são dedicados à integração latino-americana. Renato Saraiva em coautoria com Caroline Scherer discutem, no artigo As relações Brasil-Argentina, o Merco-sul e a Inserção da China na América do Sul (2011-2014), os impactos que a inserção da China na América do Sul pode gerar sobre a integração mercosulina. No artigo Percalços da Inte-gração Latino-Americana: Análise Comparada dos regionalismos das décadas de 1960, 1990 e 2000, escrito por Roberto Teles Lima Barros, os períodos históricos são comparados para identificar experiências comuns e se houve avanços na cooperação.

A questão financeira e de regimes de comércio é o foco de três artigos subsequentes. Beatriz Figueiredo Neto Assis, Kênia Marjory de Souza Oliveira e Patrícia Nasser de Carvalho, em artigo intitulado O regime multilateral de comércio Internacional: crise e acordos preferen-ciais de comércio, promovem um debate sobre a crise do regime multilateral de comércio internacional considerando as dificuldades enfrentadas pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Em A integração financeira na Aliança do Pacífico: o caso do MILA, Julia de Souza Borba Gonçalves investiga o tratamento dado à dimensão financeira na Aliança do Pacífico e como o MILA contribuiu para os objetivos 2011-2016 do bloco. A análise dos Princípios de Santiago sob a ótica de um regime internacional em formação é o debate proposto por Pedro Lange Netto Machado no artigo Os Princípios de Santiago para os Fundos Soberanos de Investimento: uma análise teórica.

Nos dois últimos artigos, temos como temática a segurança ambiental e a construção de identidades. Luciana Costa Brandão e Eduardo Ernesto Filippi, no artigo Segurança Ambi-ental Internacional: para uma abordagem inclusiva no estudo dos recursos hídricos, buscam traçar um panorama para o estudo das questões ambientais na área de estudos de seguran-ça da disciplina de Relações Internacionais. Em Construindo identidades, justificando ações: a construção identitária dos terroristas nos discursos de George W. Bush, Wagner Martins dos Santos analisa discursos do ex-presidente norte-americano e a construção de uma dicoto-mia identitária, de modo a justificar suas ações internacionalmente.

Encerrada a apresentação destas importantes contribuições à área de relações inter-nacionais, gostaríamos de agradeceremos aos leitores, aos autores e à equipe editorial da Re-vista Conjuntura Global. O trabalho editorial só faz sentido para/com vocês!

Desejamos uma boa leitura.